

Sérgio Ricardo - Semente

tom:

Intro: F Em F C
 G Bb C
 F Em F
 G Bb C
 F Em F
 G Bb C
 F Em F
 G Bb C

F
 Cada verso é uma semente
 Em
 No deserto de meu peito
 Eb
 E onde rompe a grama verde
 Rompe tanto desalento G7
 Cm Fm
 No largo de alguma boca
 Bb7 Eb
 No rasgo de algum sorriso
 Db Dm
 No gesto de algum lampejo
 G7 Cm
 Na rima de um improviso
 Fm G7
 Nas curvas de uma morena
 C
 Na reta do meu desejo
 F Em
 Na relação entre corpos
 F G Bb C
 Na paz do último beijo
 F Em
 Na relação entre corpos
 F G Bb C
 Na paz do último beijo
 F Em F G Bb C
 Cada verso é uma semente
 Em
 No deserto de meu peito
 Eb D7
 E onde o verde não verdeja
 G7
 Não deito o meu desalento
 Cm Fm
 No rasgo dos grandes feitos
 Bb7 E
 No largo de um só carinho
 Db Dm

No brilho dos castiçais
 G7 Cm
 No canto do passarinho
 Fm G7
 No garfo do Deus-Diabo
 C
 Na faca dos divididos
 F
 Na taça dos taciturnos
 F G Bb C
 No prato dos oprimidos
 F
 Na taça dos taciturnos
 F G Bb C
 No prato dos oprimidos
 F Em F G Bb C
 Cada verso é uma semente
 Em
 No deserto de meu peito
 Eb D7
 Mas se do ventre do verde
 G7
 Não verdece algum rebento
 Cm Fm
 No rasgo dos meu poema
 Bb7 Eb
 No largo de imagens mortas
 Db Dm
 No gesto claro de outono
 G7 Cm
 Na rima de folhas soltas
 Fm G7
 Na curva de novos versos
 C
 Na reta da revivência
 F Em
 Na relação dos desertos
 F G7 Bb C
 Eu cravo a minha insistência
 F Em
 Na relação dos desertos
 F G7 Bb C
 Eu cravo a minha insistência
 F
 Hoje o verso é uma semente
 Em
 Do meu peito num deserto
 Eb D7
 Verde que te quero verde
 G7
 Mas não há verde por perto
 F Em F G Bb C
 Verde que te quero verde

Acordes

